



LIFE14 CAP/PT/000004

Sessão Nacional de Informação e *Workshop*

Lisboa - 6 a 9 de junho de 2016

Este documento contém:

- Apresentações:
 - Projeto Flaw4LIFE
 - Projeto LIFE Imperial
- Programa do workshop

Mais informações:

life.capacitacao@apambiente.pt | life@apambiente.pt

Tel: 214 099 910/ 214 709 921/ 214 721 442

Coordenação:



Parceiros:

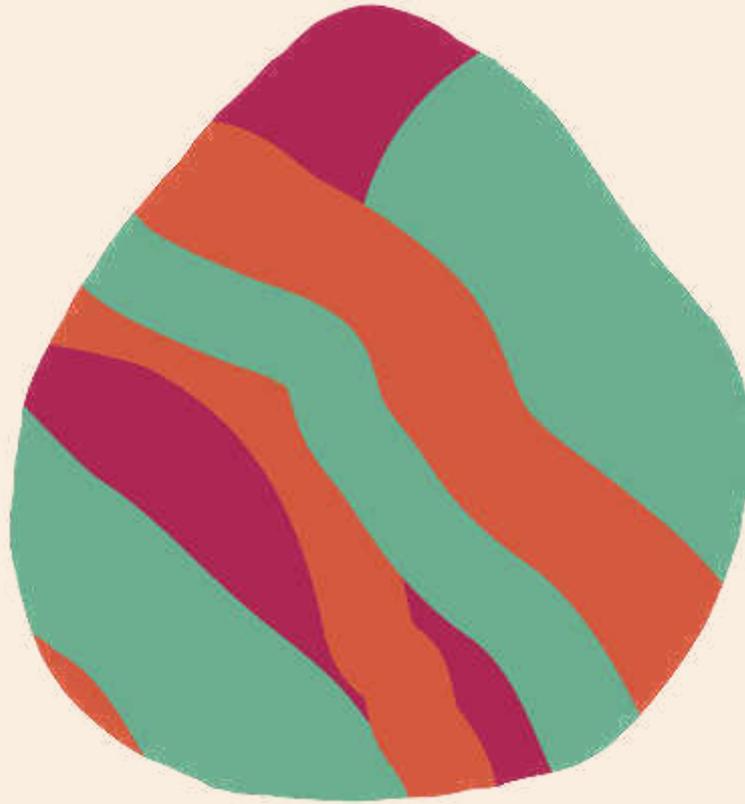


Apoio:



Flaw4life

Ugly Fruit Against Food Waste





FLAW4LIFE

Spreading ugLy Fruit Against food Waste

DURAÇÃO:

3 anos

BENEFICIÁRIO COORDENADOR:

Fruta Feia CRL

BENEFICIÁRIOS ASSOCIADOS:

Instituto Superior Técnico e Câmara Municipal de Lisboa

1. Objectivos e soluções.



PORQUÊ FLAW4LIFE

Na Europa, a preferência dos grande canais de distribuição por frutas e legumes “perfeitos” em termos de formato, cor e calibre resulta num desperdício de 30% do que é produzido pelos agricultores.



OBJECTIVOS FLAW4LIFE

Combater o desperdício alimentar devido à aparência, assim como o gasto desnecessário dos recursos utilizados na sua produção (solo, água, energia);

Criar um mercado alternativo para frutas e hortícolas descartados por meras razões estéticas e um movimento capaz de mudar os padrões de consumo.





SOLUÇÕES

Replicar a metodologia da Cooperativa Fruta Feia – já testada em Lisboa – ao longo do território nacional;

Comprar semanalmente aos agricultores da região os fruto-hortícolas “feios”, montar cabazes e vendê-los aos consumidores associados à cooperativa.



Disseminar a metodologia da Fruta Feia, a nível nacional e internacional, como um meio de resposta ao problema do desperdício alimentar devido à aparência, podendo ser aplicada noutras regiões com circunstâncias idênticas.



BENEFICIÁRIOS FLAW4LIFE



Coordenador: Cooperativa de consumo Fruta Feia CRL

Responsável pela replicação do seu modelo de consumo, através da abertura de novos pontos de entrega a nível nacional, bem como pela disseminação da mensagem do projecto a nível nacional e internacional.



Associado: Instituto Superior Técnico (IST)

Responsável pela monitorização dos impactos ambientais e sócio-económicos do modelo de consumo alternativo da Fruta Feia.



Associado: Câmara Municipal de Lisboa (CML)

Responsável pelo envolvimento da comunidade escolar na resolução do problema do desperdício alimentar devido à aparência: realização de actividades e implementação de menus com fruta feia nas escolas em Lisboa.

2. Estruturação do projecto.



DIFICULDADES

Extensão da candidatura

Requerimentos LIFE: Comunicação, Layman's report, Networking, After LIFE communication plan, LIFE Project Specific Indicators, etc)

Orçamento: previsão de custos a 3 anos; cálculo de overheads, etc

Dimensão do coordenador

Gestão de parceiros

SOLUÇÕES

Estruturar bem a candidatura

Ler as **Guidelines for applicants 2014** e encontrar uma **candidatura vencedora**

Ter em conta que os parceiros também têm de contribuir & orçamentar por cima

Fortalecimento através de **parcerias**

Relação de proximidade

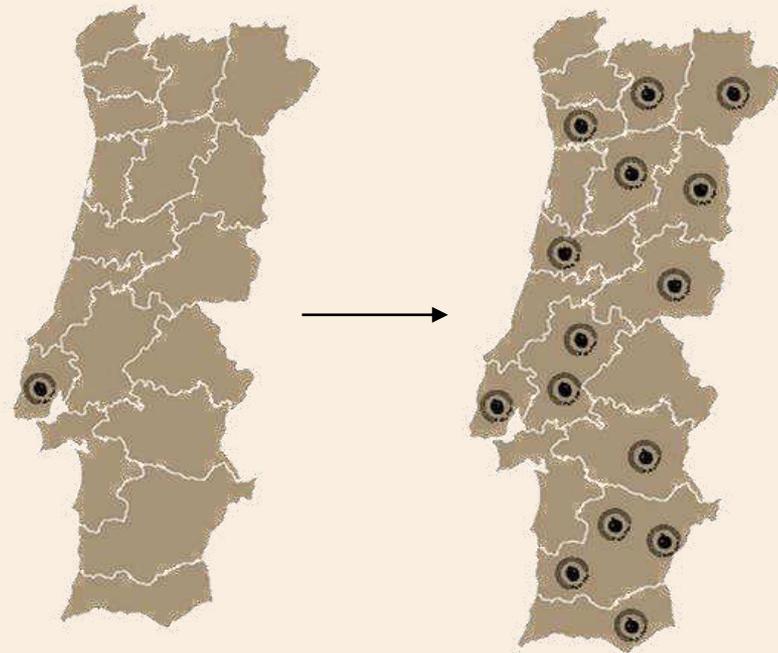
TER DE FACTO UM PROJECTO QUE SE QUEIRA REALIZAR E NÃO SER UMA MERA PROCURA DE FINANCIAMENTO!

3. Oportunidades LIFE.



OPORTUNIDADE

Apoio financeiro ao
desenvolvimento do projecto:
60% dos custos elegíveis





IMPACTOS ESPERADOS

AMBIENTAIS

- * Redução do desperdício alimentar: 530 ton/ano
- * Aumento da eficiência das explorações agrícolas: 582.686 m³ H₂O/ano, 761.291KWh/ano e 13HA de solo valorizados
- * Redução das emissões de GEEs: 474 ton CO₂ eq. evitadas/ano

SOCIO-ECONÓMICOS

- * Aumento do nº pontos de entrega em Portugal: 11 pontos de entrega
- * Aumento da produtividade dos agricultores: 150 agricultores envolvidos/ano
- * Aumento do nº consumidores: 2750 consumidores
- * Criação de 8 postos de trabalho
- * Capitalização do sentimento de pertença ao projecto: 280 voluntários envolvidos/ano
- * Consciencialização da sociedade (incluindo a comunidade escolar) – **fruta feia não é lixo!** – e disseminação da nossa metodologia a nível europeu



REPLICAÇÃO DO MODELO DE CONSUMO FRUTA FEIA

Ugly Fruit
Against Food Waste



Arranque no Porto!



ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR



Zero desperdício – Pic-nic do livros



Sumos coloridos



Saladas em família





SENSIBILIZAÇÃO DO CONSUMIDOR

F⁴



I find
beauty
in your
flaws

Your flaws
aren't flaws
to me.



F⁴

Perfect
is Boring.

Flaw4life
Ugly Fruit Against Food Waste



Programa

LIFE 2014-2020

Sessão Nacional de Divulgação sobre a *Call* para 2016

6 de Junho de 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE

Local:

Auditório da APA

Rua da Murgueira, 9A/9 - Zambujal

2610-124 Alfragide

Confirmação de presença:

life@apambiente.pt

(Até 01 de junho)



“Conservação da Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) em Portugal”

Paulo Marques
Liga para a Protecção da Natureza

Projeto LIFE Imperial

LIFE13 NAT/PT/001300



Financiamento Comunitário



Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados



Co-financiadores





Itinerário

1. A história do LIFE e da águia-Imperial
2. A lógica de um projeto LIFE
3. A organização do LIFE Imperial
4. Detalhe de abordagem ao veneno
5. Dificuldades de estruturação do projeto
6. Oportunidades / vantagens de um projeto LIFE





1. A história do LIFE e da águia-Imperial





A história do LIFE e da águia-Imperial



Os processos de aprovação nem sempre são fáceis...

O Projeto LIFE Imperial no formato próximo do atual foi aprovado na 2ª tentativa (na candidatura de 2013).

2013

2012

Antes disso foram efetuadas duas outras tentativas em 2010 e 2011 com um outro contexto e outra parceria que não foram aprovadas.

2011

2010



A história do LIFE e da águia-Imperial



A vantagem de uma não aprovação na 1ª tentativa ...
É aprendermos com os erros que fizemos...

A Comissão Europeia envia uma informação relativamente aos aspetos que contribuíram para a reprovação da candidatura

e desta forma pode ser possível “reciclar” a candidatura anterior na plataforma e-proposal e reformular os aspetos que foram considerados negativos.

Às vezes o problema é que esta informação da Comissão Europeia chega só durante a fase de candidatura seguinte o que pode condicionar o tempo necessário para a preparação da nova candidatura.



A história do LIFE e da águia-Imperial



Mas no final a aprovação da candidatura compensa todo o trabalho árduo na preparação!



2. A lógica de um projeto LIFE

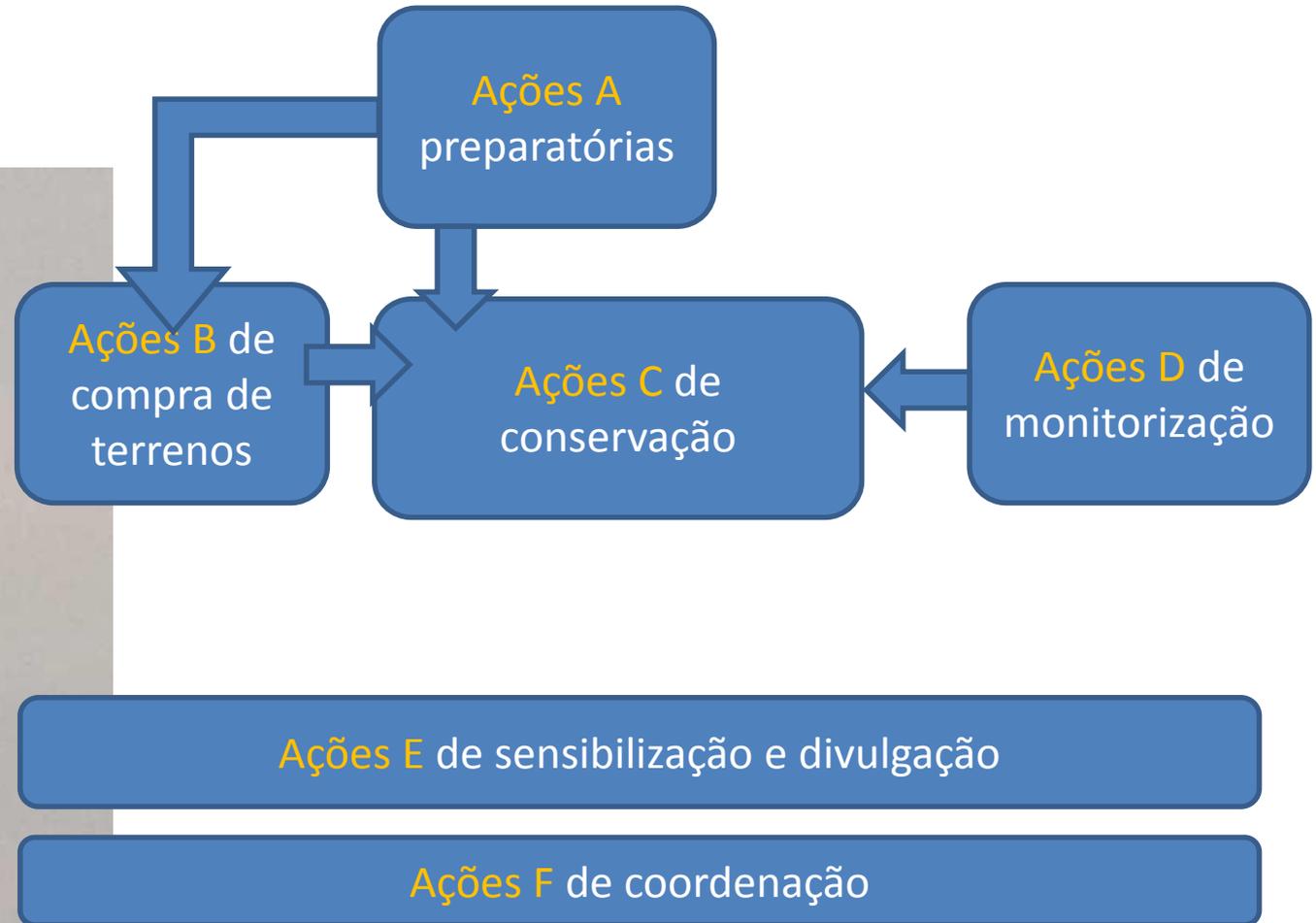




A lógica de um projeto LIFE



Organizado por uma tipologia própria: Ações



Jesús Giraldo (c)



3. A organização do LIFE Imperial





A Águia-imperial-ibérica

- 2 metros de envergadura,
4 kg e
80 centímetros de comprimento;
- Endémico da Península Ibérica;
- 2015 foi estimada em 13 casais;
2016 foi estimada em 15 casais:





A organização do LIFE Imperial



Estatuto de Conservação em Portugal

“**Criticamente em Perigo**”;

- Estatuto de Conservação mundial:

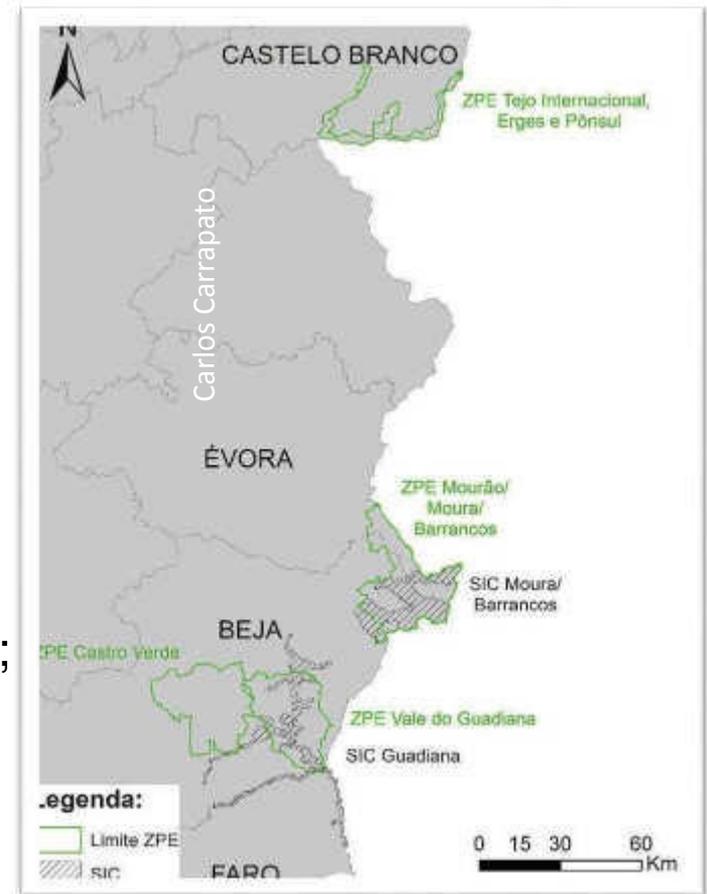
“**Vulnerável**”

- População estimada em 2013

cerca de 400 casais

- Em Portugal, encontra-se atualmente confirmada em 4 ZPE.

ZPE do Tejo Internacional, Erges e Ponsul;
ZPE de Mourão, Moura e Barrancos;
ZPE de Castro Verde;
ZPE o Vale do Guadiana.





Objetivos

Assegurar o **aumento da população** de Águia-imperial em Portugal, e consequentemente da população global ibérica, **reduzindo as ameaças** que afetam o eficaz estabelecimento de casais em Portugal.

Assegurar que o retorno natural da espécie a Portugal possa continuar e ser consolidado de forma **sustentável e duradoura**.



Ações A preparatórias

Ações B de
compra de
terrenos

Ações C de conservação

Ações D de monitorização

AMEAÇAS

Veneno

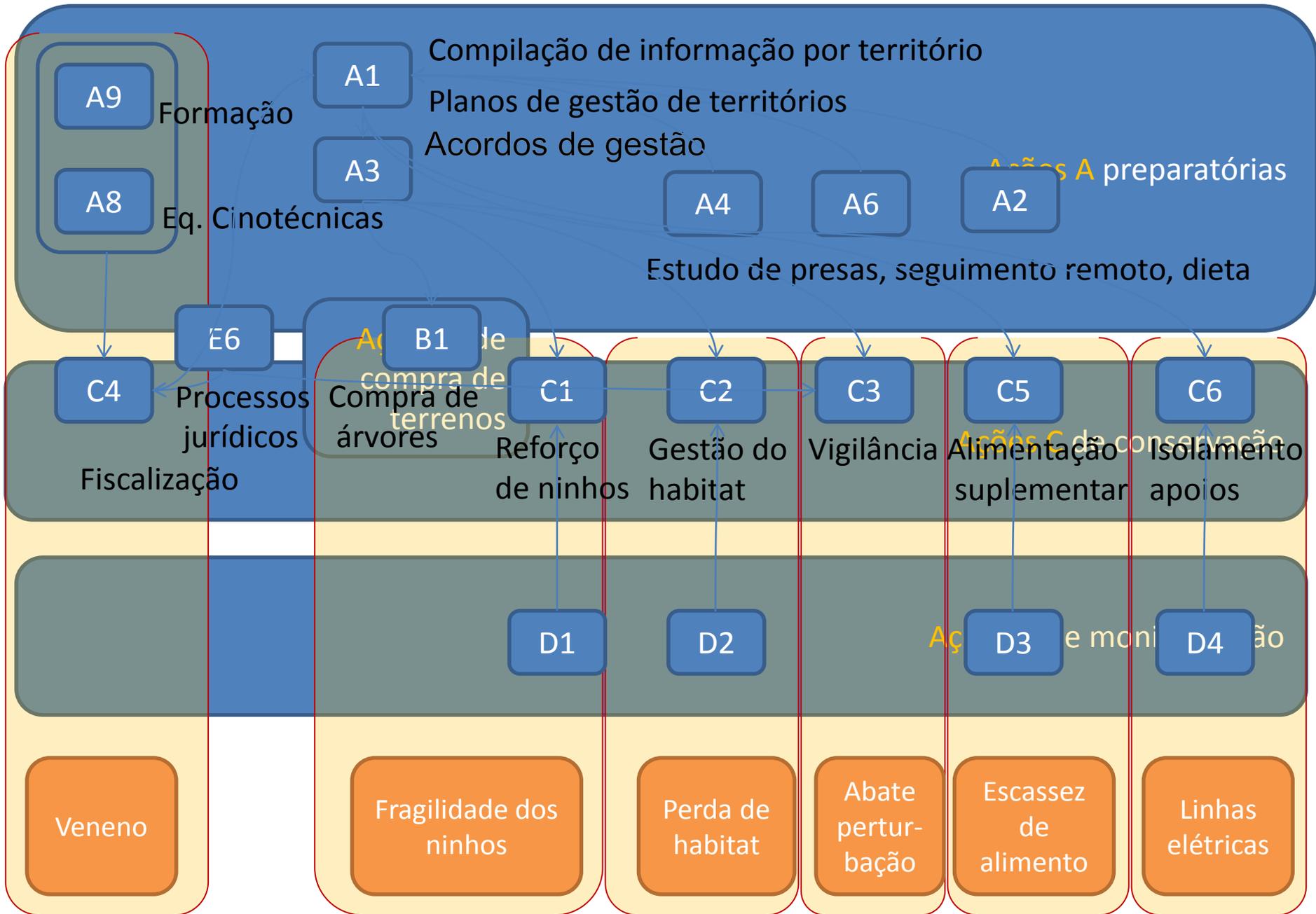
Fragilidade dos
ninhos

Perda de
habitat

Abate
pertur-
bação

Escassez
de
alimento

Linhas
elétricas



Ações A preparatórias

Ações B de
compra de
terrenos

Ações C de conservação

Ações D de monitorização

A5 Plano de ação, D5 monitorização, D6 ISE, F2 Comissão Científica

Ações E de sensibilização e F de coordenação

Veneno

Fragilidade dos
ninhos

Perda de
habitat

Abate
pertur-
bação

Escassez
de
alimento

Linhas
elétricas



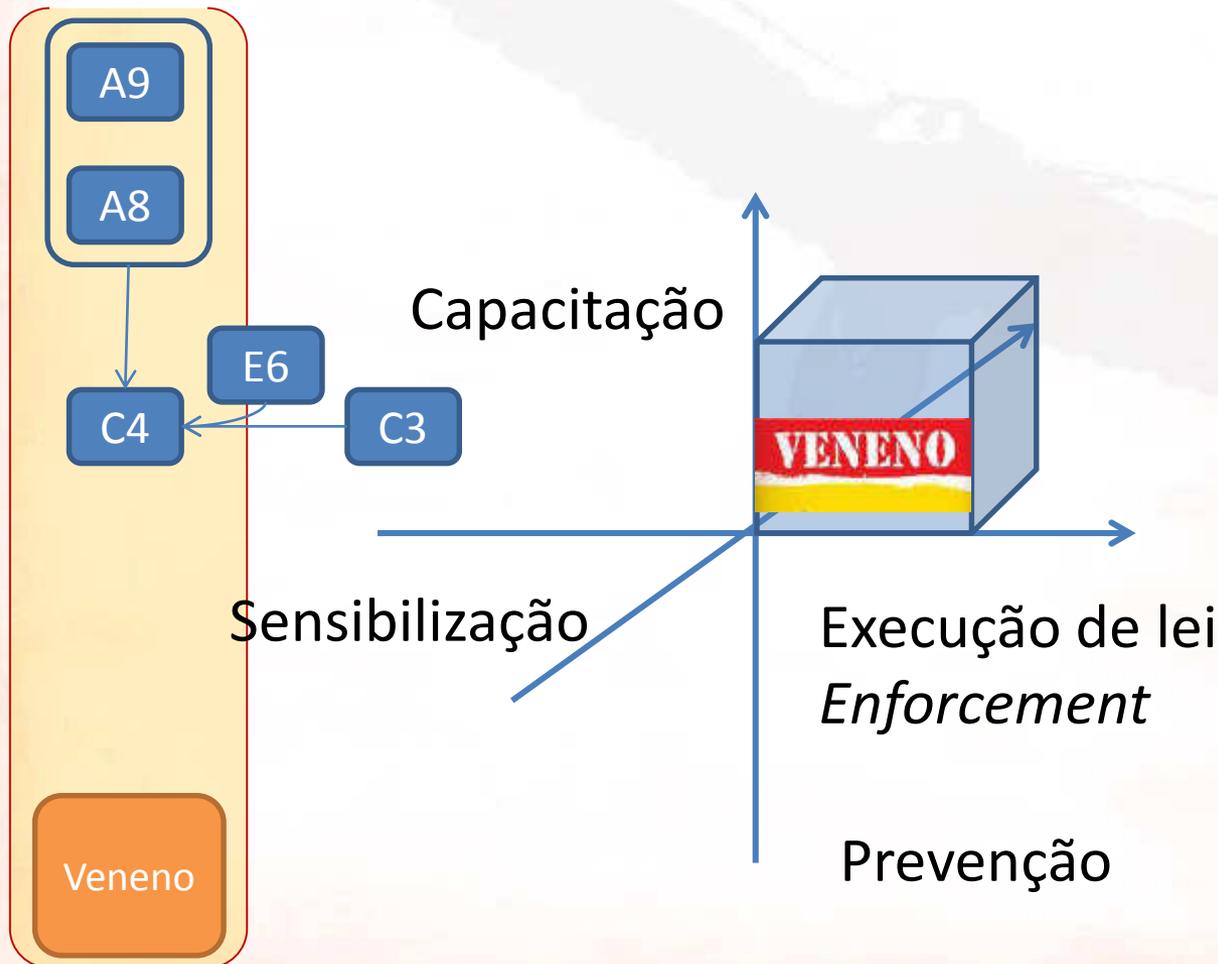
4. Detalhe de abordagem ao veneno



Luta contra o uso ilegal de veneno



Abordagem em 3 eixos

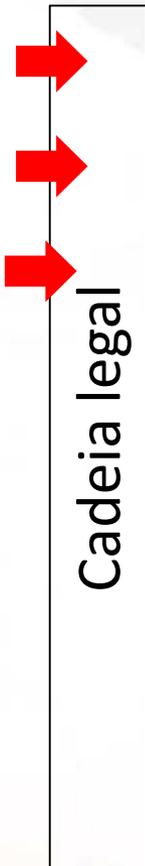


Atuação em 3 níveis

Capacitação

Enforcement

Sensibilização



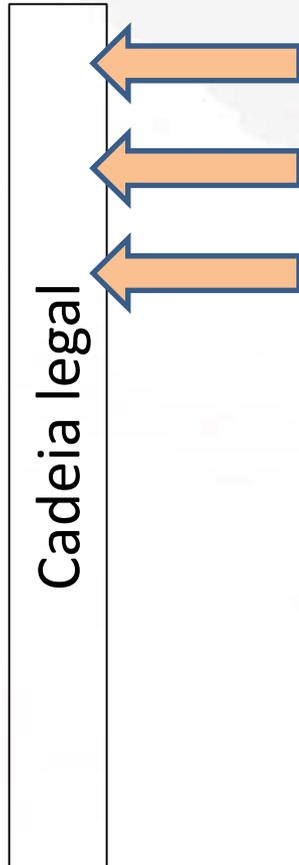
Deteção e recolha de
provas

Inquérito e instrução
do processo

Julgamento



Capacitação



- Curso sobre investigação do uso de veneno

- Criação de 3 equipas caninas para a deteção de venenos

- Workshop Ibérico sobre a luta contra o uso ilegal de veneno

- Formação de juízes e magistrados

- Publicação de um manual sobre a instrução de processos em crimes ambientais

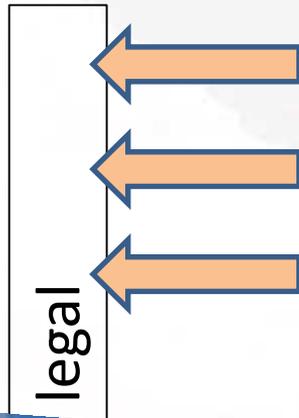
- Equipamento



Luta contra o uso ilegal de veneno



Enforcement



- 1242 patrulhas com as unidades caninas

- Analises toxicológicas e consultas a especialistas

- Acompanhamento de processos em tribunal

- Criação de fóruns de discussão inter- institucionais



Luta contra o uso ilegal de veneno



Sensibilização

Público geral

Grupos específicos

- Comunicados de imprensa

- Artigos em revista da especialidade

- Debates e conferencias

- Materiais de divulgação



AMBIENTE/ PROTEÇÃO CIVIL

Projeto de conservação da Águia Imperial Ibérica decorre até 2018

Um projeto de conservação da Águia Imperial Ibérica decorre até 2018, com o objetivo de garantir a sobrevivência desta espécie em Portugal, Espanha e Itália, através da criação de reservas naturais e da implementação de medidas de proteção.



Águia-imperial-ibérica está de regresso ao Campo Branco

Após um período de ausência, a Águia-imperial-ibérica está de regresso ao Campo Branco, onde se encontra o seu habitat natural. A presença desta espécie é um sinal positivo para a conservação da natureza e do ambiente.

Factos da vida da Águia-imperial-ibérica no mundo científico

Este artigo apresenta os últimos avanços científicos sobre a Águia-imperial-ibérica, incluindo estudos sobre o seu comportamento, reprodução e conservação.



Como se cria?

Este artigo explica o processo de criação da Águia-imperial-ibérica, desde a incubação dos ovos até ao nascimento e criação dos filhotes.

Este artigo descreve o ciclo de vida da Águia-imperial-ibérica, desde a eclosão dos ovos até à maturação dos filhotes e ao regresso ao ninho.





5. Dificuldades de estruturação do projeto





Candidatura

Assegurar uma parceria adequada:

- número de parceiros exequível
- parceiros do projeto sejam os indicados para a execução das ações
- que não seja muito pesada na componente administrativa

Alguns stakeholders que irão ser envolvidos no projeto poderão não estar acessíveis na fase de candidatura, pelo que poderá ser necessário procurar soluções alternativas





Candidatura

Compatibilização com outros programas europeus:

O Programa LIFE não permite a inclusão de medidas que sejam financiadas por outros instrumentos financeiros comunitários;

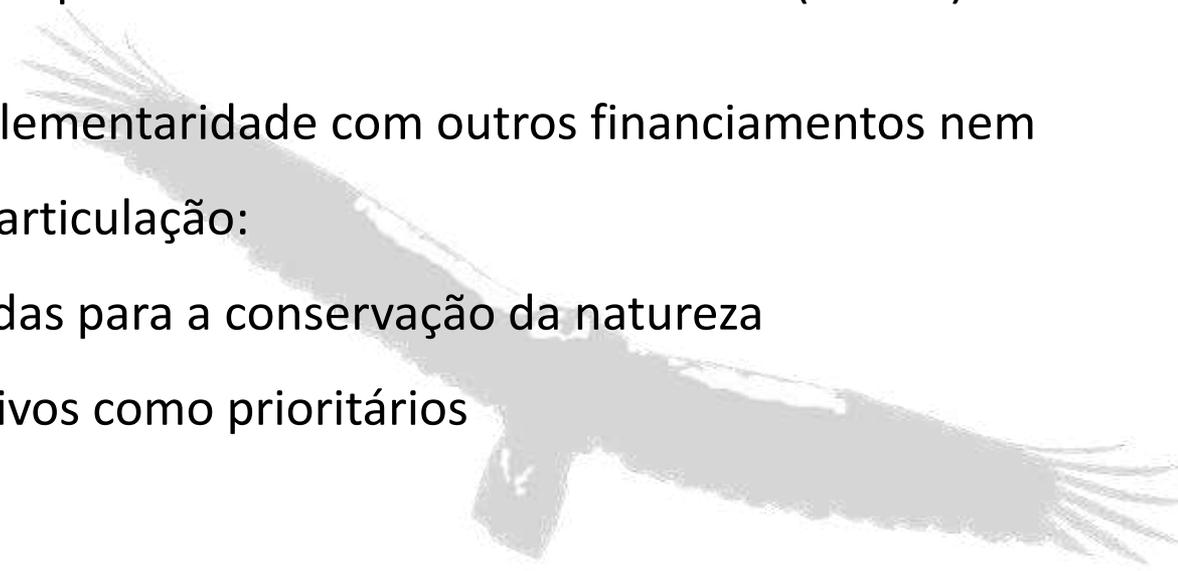
Marouços => PRODER para a gestão cinegética;

LIFE Saramugo uma pequena ETAR => Fundos Estruturais (FEDER).

Apesar da obrigação de complementaridade com outros financiamentos nem sempre é fácil assegurar esta articulação:

não estão vocacionadas para a conservação da natureza

nem tem estes objetivos como prioritários

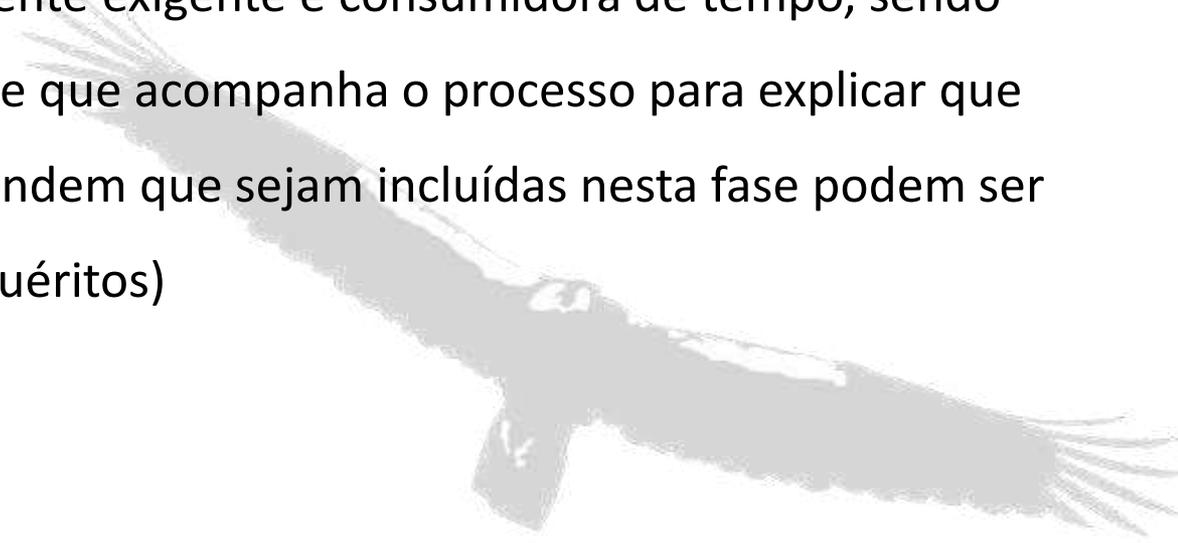




Candidatura

Por vezes para que a candidatura seja competitiva os projetos assumem complexidade excessiva que é depois mais difícil de executar

Fase de aprovação relativamente exigente e consumidora de tempo, sendo difícil dialogar com a entidade que acompanha o processo para explicar que algumas intenções que pretendem que sejam incluídas nesta fase podem ser de difícil exequibilidade. (inquéritos)





Entre candidatura e início do projeto

Hiato de tempo entre o tempo de submissão da candidatura e o início da execução

orçamentos ficam desatualizados

alterar as condições dos parceiros





Execução do projeto

Comparticipação nacional e tesouraria para a execução do projeto –
é exigente em termos de **disponibilidade de tesouraria** para as fases entre
pagamentos (que se acentua no pagamento final);

O acompanhamento técnico e financeiro do projeto é **bastante exigente** no
cumprimento das ações propostas e do orçamento;





Dificuldades de estruturação do projeto



Pós-LIFE

Ponderar bem as ações que podem requer manutenção e funcionamento do pós-LIFE em que o financiamento pode ser um fator limitante.



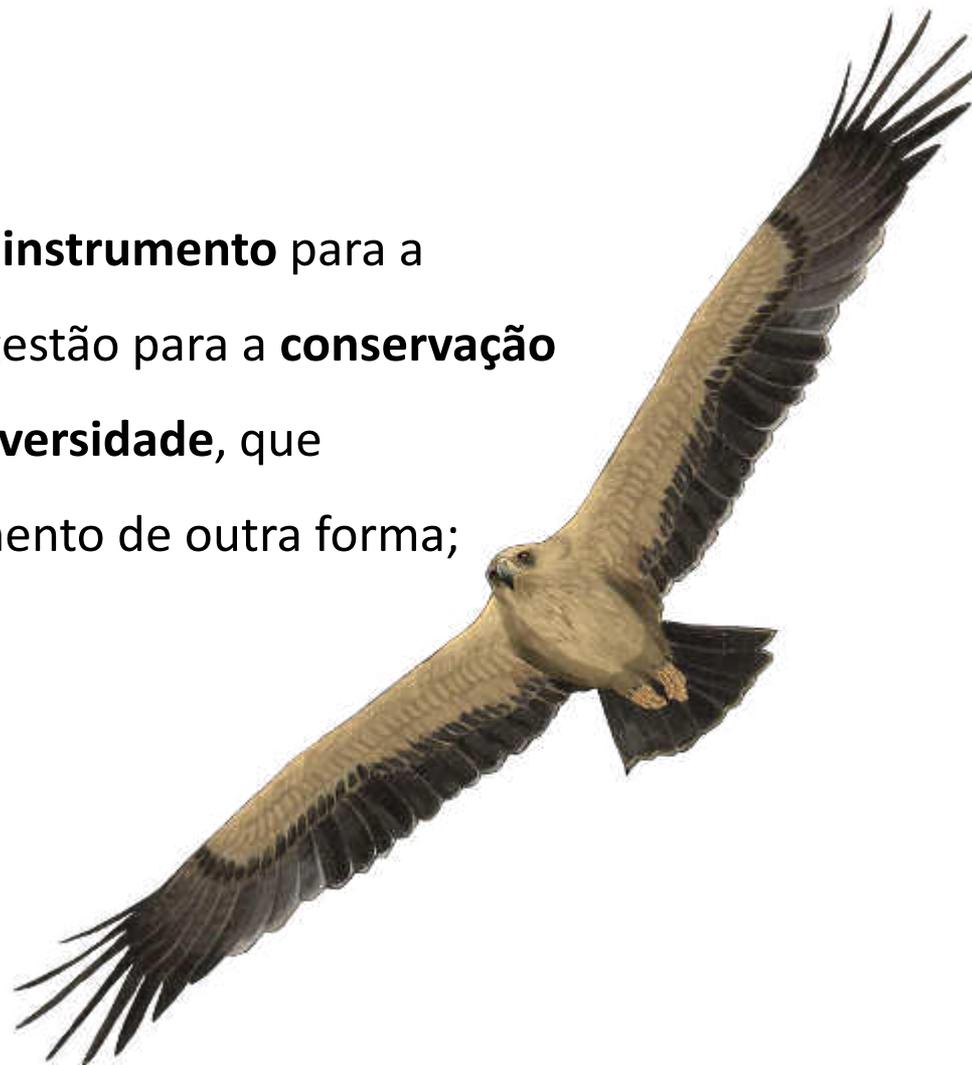


6. Oportunidades / vantagens de um projeto LIFE





Programa LIFE é **um importante instrumento** para a implementação de medidas de gestão para a **conservação da natureza e proteção da biodiversidade**, que praticamente não tem financiamento de outra forma;





Oportunidades/vantagens de um projeto LIFE



Instrumento que permite uma coerência e uma estrutura integrada de ações



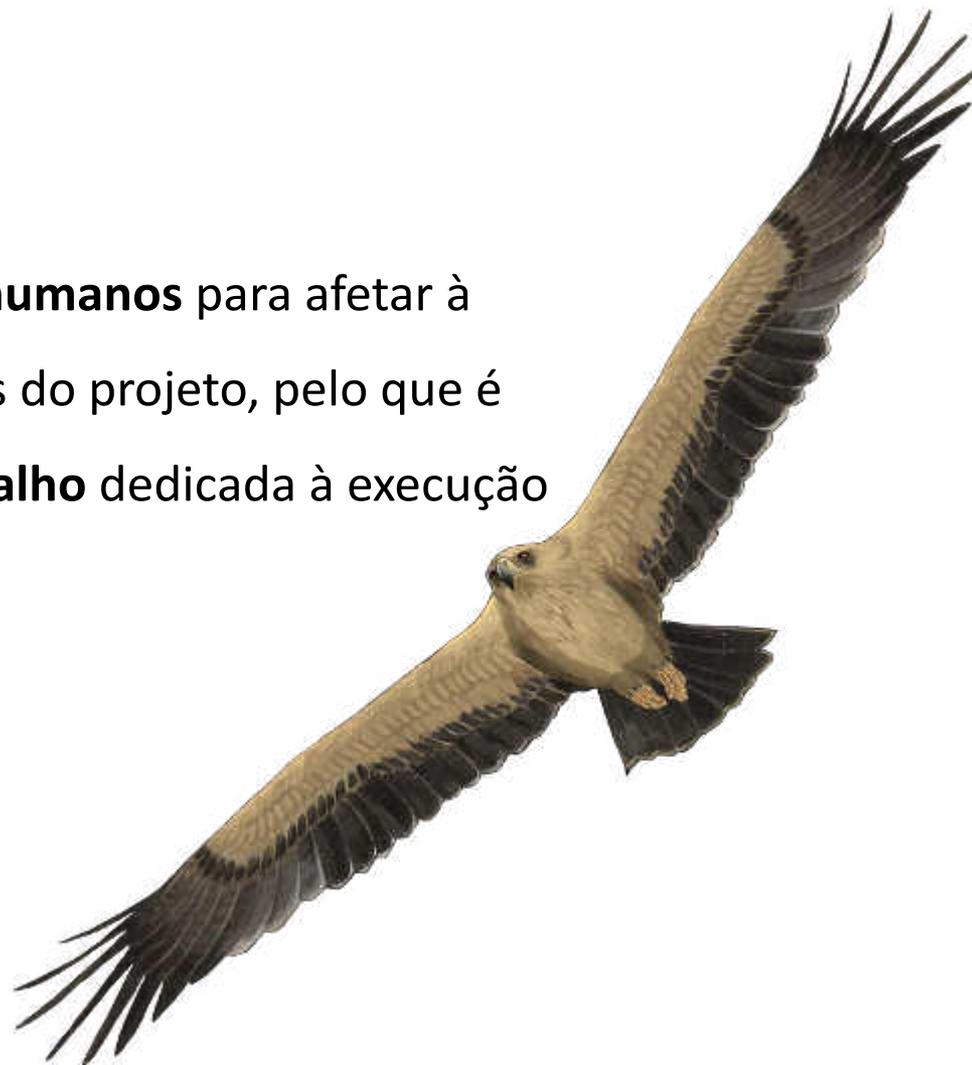


Prazo temporal de execução do projeto pode ser relativamente **extenso** comparativamente a outros financiamentos o que permite uma melhor coerência e resultados;





Permite a **inclusão de recursos humanos** para afetar à realização das tarefas específicas do projeto, pelo que é possível **ter uma equipa de trabalho** dedicada à execução dos objetivos previstos.





Notas finais



Mais detalhes sobre o projeto em www.lifeimperial.lpn.pt

The screenshot shows the homepage of the website. At the top left, there are language and location selectors for 'PT' and 'RN'. A search bar is located at the top right. The main header features the 'life Imperial' logo, the title 'Conservação da Águia-imperial-ibérica em Portugal', and logos for the European Union and NATURA 2000. A navigation menu includes links for 'ÁGUA-IMPERIAL', 'AMEAÇAS', 'PROJETO', 'FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO', 'REDE DE CUSTÓDIA', 'DOCUMENTAÇÃO', 'LIFE & NATURA 2000', and 'GALERIA'. The central image is a large photograph of an eagle in flight. A text box on the right side of the image states: 'Em Portugal, a Águia-imperial-ibérica apresenta o estatuto de conservação de Criticamente em Perigo.' Below the image, there are two main sections: 'CONSERVAR A ÁGUA-IMPERIAL-IBÉRICA' and 'AGENDA'. At the bottom, there is a small footer with the text 'Esplanada da Pesquisa Ibérica: é uma das áreas da nossa mais apaixonada de'.



Notas finais



Programa LIFE é um instrumento importante

MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO!





LIFE 2014-2020 Workshop de Formação / Capacitação para apresentação de propostas (Call de 2016)

7 a 9 de junho 2016

Local

Auditório dos serviços centrais da Agência Portuguesa do Ambiente - Alfragide

Objetivos

Apresentação do Programa LIFE 2014/2020 e respetivas áreas prioritárias de financiamento

Apresentação e discussão de áreas de possível enquadramento de projetos, tendo em conta as disposições do Regulamento (UE) nº 1293/2013, de 11 de Dezembro de 2013 que estabelece o Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE)

Apresentação e discussão do programa de trabalho plurianual para o Programa LIFE para o período 2014-2017 (Decisão de Execução da Comissão 2014/203/EU, de 19 de Março de 2014)

Discussão e apoio ao enquadramento de ideias de projeto nos termos de referência e objetivos do Programa LIFE, numa fase inicial de desenvolvimento da candidatura.

Estrutura

Os trabalhos, com três dias de duração, incluirão exercícios práticos de construção e desenho de projetos, incluindo o esclarecimento de dúvidas sobre o preenchimento de formulários, enquadramento e elegibilidade de despesas, soluções de engenharia financeira e aspetos formais associados à estruturação de parcerias, no sentido de maximizar a qualidade de possíveis propostas a apresentar.

Público-Alvo

Técnicos de entidades legalmente constituídas que possam ser beneficiárias de financiamento de projetos através do Programa LIFE, incluindo entidades da administração pública regional e/ou local, organizações não-governamentais e entidades privadas.

Inscrição

Limitada a 20 participantes

Através do envio de email com contactos (nome, nome da entidade, email, telefone e telefone móvel) para life@apambiente.pt, até ao dia 3 de junho de 2016.

Condições Preferenciais de participação

Entidades que nunca tenham sido beneficiárias de apoios através do programa LIFE

Ordem cronológica de inscrição (data/hora de receção do email)

Na existência de mais inscrições do que o limite acima referido, aceitação de um técnico/por entidade no sentido de assegurar o maior universo possível de entidades beneficiárias.



7 junho

09h30 **Início dos Trabalhos**

09h45 Apresentação do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE), na versão aprovada pelo Regulamento (UE) n.º 1293/2013, de 11 de Dezembro de 2013;

10h00 Apresentação dos tópicos prioritários para financiamento LIFE, na versão do programa de trabalho plurianual para o período 2014-2017 (Decisão de Execução da Comissão 2014/203/EU, de 19 de Março de 2014)

10h30 Síntese do uso do Programa LIFE em Portugal, no período entre 1995 e 2015

11h00 **Pausa para café**

11h45 Apresentação do Projeto de Capacitação LIFE 2016/17 para Portugal

11h30 Apresentação da estrutura genérica da ação de formação e respetivos documentos de trabalho

12h00 Constituição de Grupos de Trabalho: Ambiente, Natureza / Biodiversidade, Clima

12h30 **Pausa para almoço (*)**

14h00 Primeiros passos: Inscrição/Registo na ECAP

15h00 Apresentação da plataforma eletrónica eProposal

15h30 Apresentação dos Formulários de Candidatura de Projetos LIFE (técnicos e financeiros)

16h00 **Pausa para Café**

16h15 Introdução à formulação/enquadramento de um Projeto no LIFE

16h30 Formulários Técnicos / Aspectos Relevantes – Parte A / Informação Administrativa

17h00 **Final da Sessão**

* Por conta dos participantes



8 junho

- 9h30 Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte A / Formulários de parceiros e entidades externas
- 10h30 Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte B / Sumário Técnico e Contexto do Projeto Enquadramento nos Critérios de Avaliação
- 11h00 **Pausa para café**
- 11h30 Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte B / Sumário Técnico e Contexto Geral do Projeto – Preenchimento passo a passo das questões colocadas pelos formulários
- 12h30 **Pausa para almoço (*)**
- 14h00 Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte C / Descrição detalhada de ações do projeto
- 15h30 **Pausa para café**
- 15h45 Formulários Técnicos / Metas e Deliverables
- 16h15 Formulários Técnicos / Cronograma e calendarização
- 17h00 **Final da Sessão**

* Por conta dos participantes



9 junho

- 09h30 Introdução à orçamentação e formulários financeiros
- 10h00 Apresentação das disposições administrativas e financeiras (versão 2016)
- 11h00 Pausa para café**
- 11h15 Formulários Financeiros / F1 - Custos de Pessoal
- 12h00 Formulários Financeiros / F2 - Custos de Viagem e Estadia
- 12h30 Pausa para almoço (*)**
- 14h00 Formulários Financeiros / F3 - Custos de Assistência Externa
- 14h30 Formulários Financeiros / F4 - Custos de Bens Duradouros (equipamentos, infraestruturas e protótipos)
- 15h00 Formulários Financeiros / F5 - Custos de Aquisição de Terrenos/Direitos
- 16h00 Pausa para café**
- 16h15 Formulários Financeiros / F6 – Custos de Consumíveis
- 16h25 Formulários Financeiros / F7 – Outros Custos
- 16h35 Formulários Financeiros / F8 – Despesas Gerais
- 16h45 Questionário de Satisfação e discussão de próximas interações
- 17h00 Encerramento dos Trabalhos**

* Por conta dos participantes